ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS: UMA VIAGEM DO INGLÊS PELAS ARTES

Considerando-se que as artes têm papel central na formação de repertório cultural, e que através dela se pode transformar e ser transformado, a educação tem por princípio o desenvolvimento humanístico. O professor nessa perspectiva de formação precisa ser um amante da cultura e do conhecimento. Logo, o interesse precisa ser despertado tanto em professores quanto em alunos pela imaginação, criatividade e ética. E, considerando-se que cada língua faz com que vejamos o mundo de outra forma, logo, aprender um novo idioma é também aprender outra cultura. Este projeto teve por finalidade construir um olhar articulado, utilizando o clássico Alice no País das Maravilhas, sob as gravuras, pinturas e vinculando com o ensino do idioma, visto que as línguas estrangeiras e suas literaturas são base para a formação cultural do indivíduo e suas possíveis relações com a criatividade fazem-se necessárias para um olhar mais crítico. Para tanto, buscou-se aprimorar a formação docente humanista na área de linguagens e artes, promovendo a criatividade, pensamento crítico, autônomo e de respeito à diversidade. Através de quatro etapas, em quatro encontros semanais de 2 horas, com avaliação diagnóstica, aulas expositivas, atividades práticas, dentre as quais: jogos, debates, dinâmicas em grupo e avaliação de resultados. Teve por metodologia a pesquisa de tipo etnográfico baseada na triangulação entre observação participante, análise documental e entrevista intensiva. Os resultados parciais deixam a mostra que a criatividade e a interação dos professores com a linguagem se dá de forma descontraída, transdisciplinar e participativa.